



# CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/2019

**Confere Título de  
Cidadã Jijoquense à  
Maria Sonia Fernandes  
Angelotti e dá outras  
providências.**

Eu, JOSÉ VANDEVÁ DA SILVA, vereador da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE, no uso das atribuições que me são conferidas por Lei, proponho para deliberação do Plenário a seguinte propositura:

Art. 1º - Fica concedido o "título de cidadã jijoquense" à MARIA SONIA FERNANDES ANGELOTTI, pelos relevantes serviços prestados em nosso município, sempre na defesa do meio ambiente.

Art. 2º - A honraria que trata o artigo anterior será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Projeto de Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE, em 28 de fevereiro de 2019.

  
JOSÉ VANDEVÁ DA SILVA

Vereador - PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA
PROTOCOLO Nº <u>1278 / 2019</u>
<u>01 / 03 / 2019</u>
<u>Maria Auxiliadora</u>
CHEFE DE SERVIÇO



# CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

## BIOGRAFIA

Maria Sonia Fernandes Cavalcante Angelotti, natural de Acopiara-CE, Sertão Central. Nasceu no ano de 1966 num quarto sem porta, com as janelas do mundo a lhe espreitar, é a segunda mais velha entre seus oito irmãos, filha de Francisca Fernandes de Araújo, uma mulher de luta, guerreira de sua própria história, e de Antônio Aristides Cavalcante um vaqueiro amansador de burro bravo. Dentro desta realidade, viveu os primeiros anos de sua vida, num contato aproximado com a natureza.

Em 1976, mudou-se com sua família para São Paulo, a partir daí começou a vivenciar uma realidade muito diferente da anterior, agora sua família precisava sobreviver na grande cidade, sua mãe trabalhava fora o dia inteiro, assim Sônia e Vana, sua irmã mais velha, precisavam cuidar das outras crianças mais novas, um verdadeiro caos, mas os anos foram passando e as dificuldades a cada dia sendo superadas. Foi então que conseguiu um emprego no Banco, trabalhou por 3 anos, até que o destino falou mais alto e o Banco pediu sua transferência para a cidade de Fortaleza em 1985, a verdade é que o amor pelo Ceará nunca saiu de dentro de seu coração, feliz e esperançosa voltou para mais próximo de suas origens.

Dois anos depois encontra um Italiano aventureiro chamado Federico Castelli que a convida para conhecer a praia de Jericoacoara, sem pensar duas vezes ela diz sim. O encantamento foi imediato, ao ver a paisagem exuberante, as dunas, o por do sol, os pescadores, a natureza viva e forte entendeu rapidamente que ali seria seu lugar, iniciando-se assim, uma nova vida a dois e uma relação de respeito e admiração por este lugar que estava apaixonada.

Na medida em que essa paixão crescia, Jeri também crescia, o turismo ainda era uma criança, mas já existia. Com seu olhar atento, Sonia sabia que a avidez e a especulação seriam o motor do desenvolvimento do então paraíso.



# CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Neste momento entendeu que sua preocupação deveria se basear na orientação e discussão do que poderia ser feito sobre a proteção dos Nativos posseiros da região, foi quando nasceu a AMA (associação de moradores e amigos de Jericoacoara em 1989) mesmo ano em que deu à luz a sua primeira filha, Inaiê, para a alegria do momento, rapidamente as terras foram comercializadas e posteriormente regulamentadas, trazendo assim maior tranquilidade para todos.

Em 1992, seu companheiro estava um pouco frustrado com o desenvolvimento de Jericoacoara e tinha medo do que poderia acontecer com paraíso deles, então venderam suas terras e decidiram se mudar para a Lagoa de Jijoca, tentando viver mais afastado da especulação, mas se surpreenderam ao se deparar com o também crescente turismo das lagoas, apesar de tudo, o ativismo falava mais alto, num grupo formado por moradores e amigos da lagoa, foi criada a ONG LAGOA VIVA 1995, entidade que lutou e apresentou um pedido de criação de área de proteção ambiental e obteve um feliz sucesso, dando assim às boas vindas a sua segunda filha Paula Isis.

Cinco anos depois resolveu se candidatar às eleições para o cargo de vereadora pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro) no Município de Jijoca, mas não foi eleita, desde então decidiu dedicar-se ao comércio na área de gastronomia. Nos anos seguintes, muitas águas rolaram até que Sonia voltou a morar em Jericoacoara, outras tantas histórias permearam os dias dessa mulher, mas com foco e determinação tornou-se a empresária de sucesso que é hoje no ramo que escolheu para sua vida.

Entretanto o desejo de morar em um lugar mais limpo e organizado fez com que ela se voltasse pra mobilização comunitária novamente, fundando assim com demais empresários, em meio à desorganização em que a vila passava naquele momento, a Associação Empresarial Eu Amo Jeri, e foi para as ruas catar lixo, trabalhou incansavelmente durante dois anos, na tentativa de organizar a coleta seletiva. Encontrou parceiros com o mesmo desejo, além da ajuda de um prefeito inteligente que assumiu a bandeira da reciclagem.



# CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Hoje esse projeto cresce e vem se tornando referência a cada dia, assim como sonhou a Dr. Denise Curry, quando implantou em Jericoacoara, uma pequena iniciativa de coleta seletiva nos anos 90, sonho esse que serviu de exemplo e de caminho possível.

Recentemente passou por um problema grave de saúde e acredita que lhe foi dada uma segunda chance de vida, a qual pretende honrar e cumprir com sua missão, que seguramente é de luta.

  
JOSE VANDEVÁ DA SILVA

Vereador PTB

